GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ | DEFESA CIVIL ESTADUAL & SEED-PR

FAQ – PROTOCOLO EL NIÑO: Guia Prático Para o Simulado de Abandono

Perguntas Frequentes sobre Preparação, Protocolos Climáticos e Simulado de Abandono em Instituições de Ensino

> 📌 **CANAL DE ALERTAS E EMERGÊNCIA:** Para receber alertas em tempo real da Defesa Civil Estadual, envie o CEP da escola via SMS para 40199 ou cadastre-se pelo WhatsApp (61) 2034-4611. Em emergências extremas, o sistema Cell Broadcast (Defesa Civil Alerta) emitirá um sinal sonoro diretamente nos aparelhos celulares da região.

1. Origem, Finalidade e Abrangência do Material

❓ O que é o Guia Prático Escolar El Niño?

O guia desenvolvido pela Defesa Civil Estadual e a Secretaria de Educação do Paraná apresenta orientações para agir em situações de vendaval, granizo, inundações e alagamentos (internos e externos). A medida foi adotada diante da influência muito forte do fenômeno El Ninõ nos meses de outubro e novembro no sul do país.

❓ A quem se destina este material? Ele é aplicável a escolas privadas e faculdades?

Sim. A cartilha foi desenvolvida para toda a comunidade escolar — incluindo a rede pública estadual, municipal, rede privada e instituições de ensino superior —, além de pais, alunos, professores e funcionários. Suas diretrizes aplicam-se a qualquer ambiente.

❓ Onde encontrar o material e até quando ele estará disponível?

A cartilha está disponível de forma permanente no site oficial da Defesa Civil do Paraná (www.defesacivil.pr.gov.br) nas abas 'El Niño' e 'Brigadas Escolares'. A gravação da live oficial de lançamento também permanece acessível no canal do YouTube do órgão.

❓ Qual a importância de ler e treinar as orientações contidas no guia?

O treinamento prévio e o conhecimento dos procedimentos permitem que toda a comunidade escolar tome decisões rápidas, organizadas e corretas no momento exato do desastre, prevenindo acidentes, reduzindo o pânico e salvando vidas.

2. Organização do Simulado, Planejamento e Sinalização Sonora

❓ Quais são os 4 passos estratégicos para organizar o simulado na escola?

1º Passo: Padronizar o Sinal Sonoro específico para eventos meteorológicos. Inserir toques curtíssimos, rápidos e ininterruptos (20 segundos de toques acelerados + 10 segundos de pausa + repetição).

2º Passo: Escolher o cenário de atuação como está no guia: vendaval, tempestade de granizo, chuva intensa e alagamento interno e alagamento e enxurrada no entorno da escola
3º Passo: Orientar toda a equipe (reúna professores, funcionários e brigadistas escolares).
4º Passo: Orientar os estudantes (converse com os alunos sobre a importância do simulado de forma serena e instrutiva).

❓ Qual é o diferencial do protocolo El Niño em relação aos simulados de incêndio?

Em acidentes por incêndio, a regra geral é abandonar a edificação imediatamente em direção ao ponto de encontro seguro e externo. Nas emergências climáticas do El Niño, o grande diferencial é a permanência segura dentro da edificação com laje (abrigo interno) ou deslocamento vertical (andares superiores). Sair para a área externa durante tempestades expõe alunos e servidores a riscos graves como queda de árvores, estilhaços de telhas, fiação elétrica energizada e raios.

❓ Como funciona o sinal sonoro padronizado para emergências climáticas?

O alarme de emergência meteorológica soa de forma rápida e intermitente por 20 segundos, faz uma pausa de 10 segundos e se repete por mais 20 segundos. Esse padrão difere do sinal de incêndio (que é composto por 3 toques curtos seguidos de 1 intermitente).

❓ O que fazer em caso de queda no fornecimento de energia elétrica?

Se não houver energia para acionar a sirene, a escola deve empregar sinalização alternativa por apito sem esfera **(modelo Fox 40)**, megafone ou buzina, mantendo rigorosamente a mesma cadência acelerada (20s de toques / 10s de pausa / 20s de toques).

❓ E se a escola não possuir laje de cobertura?

Em edificações cobertas por forro e telhado convencional, o procedimento padrão permanece: abrigar-se debaixo das carteiras, posicionado no fundo da sala ou no lado oposto às janelas e com as mochilas na mesa, para proteger as cabeças. Ficar protegido sob a mobília dentro da sala é mais seguro do que sair para áreas abertas durante o vento ou granizo.

❓ Qual a orientação para motoristas de transporte escolar?

O motorista do transporte escolar deve estacionar o ônibus em um local seguro e coberto, como posto de combustível. Faça um reconhecimento do trajeto, prestando atenção a possíveis quedas de árvores e locais de abrigo. NÃO pare em rodovias. Caso não seja possível, ligue o pisca-alerta e permaneça no veículo até passar.

❓ Existe um período mínimo que se deve permanecer na escola após passar o evento? Pode sair logo ou aguarda o brigadista?

Os alunos e funcionários devem aguardar obrigatoriamente a verificação e o comando dos brigadistas escolares. A liberação só ocorre após a inspeção completa do perímetro da escola em relação a vidros quebrados, telhas soltas, fiação elétrica exposta ou árvores caídas.

❓ Haverá brigadistas suficientes para cada escola? Como são escolhidos e qual a validade da formação?

O Programa Brigadas Escolares é permanente (mais de 12 anos de atuação) e realiza formações e atualizações

anuais para professores e servidores. Atualmente, já foram capacitados cerca de 100 mil brigadistas no Paraná, garantindo cobertura nas instituições. Redes municipais podem solicitar cooperação à Defesa Civil Estadual para formação de suas equipes locais.

❓ É possível cadastrar mais de um CEP para receber os alertas da Defesa Civil?

Sim. Você pode cadastrar mais de um CEP em seu WhatsApp a partir do número (61) 2034-4611 ou por SMS pelo 40199, mas o cadastro deve ser feito de um a um. Em caso de desastre extremo, será emitido um Cell Broadcast em sua região, chegando em seu celular automaticamente e emitindo uma notificação.

3. Protocolos Adaptados para Inclusão, Acessibilidade e Educação Infantil

❓ Como realizar o transporte de bebês em berçários (0 a 2 anos)?

O transporte deve ser feito em berços coletivos móveis (com rodas reforçadas e travas), acomodando de 3 a 4 bebês por berço, guiados preferencialmente em dupla por servidores. Evite transitar com bebês no colo durante a emergência para prevenir quedas e lesões.

❓ Quais estratégias lúdicas são indicadas para a Educação Infantil (3 a 6 anos)?

1. Corda Guia Flexível: Utiliza-se corda com alças coloridas espaçadas para manter as crianças unidas na fila.
2. Comando Lúdico: Aplica-se a dinâmica 'A canção da chuva começou: todos viram tartaruguinhas no casco!', incentivando o abrigo encolhido sob as mesas.
3. Treino Sensorial: Realizam-se simulações prévias com o som do alarme em volume moderado para habituação.

❓ Como proceder com estudantes com autismo (TEA) ou hipersensibilidade auditiva?

Recomenda-se o uso de protetores auriculares antirruído, alarmes luminosos (luzes piscantes) e cartões de Comunicação Alternativa (PECS) indicando o passo a passo visual das ações.

❓ Como organizar o atendimento a estudantes cadeirantes ou com mobilidade reduzida?

A escola deve designar previamente um servidor específico para acompanhar individualmente o estudante. O deslocamento deve ocorrer por rampas mapeadas e desobstruídas. NÃO utilize elevadores em emergências. Para escadas, aplicam-se cadeiras de resgate ou técnicas de transporte assistido.

6. Procedimentos Pós-Emergência, Vistoria e Contatos Úteis

❓ Quais itens devem ser vistoriadas pelos brigadistas antes de liberar o retorno às aulas ou a saída dos alunos?

1. Telhados e Vidros: Verificar coberturas danificadas, telhas soltas ou vidros quebrados.
2. Entorno: Inspecionar árvores com risco de queda, galhos pendentes e fiação elétrica exposta.
3. Instalações Elétricas: Checar água acumulada próxima a tomadas, disjuntores e fiação solta.
4. Acessos e Rotas: Garantir que as saídas e pontos de encontro estejam limpos e desobstruídos.

❓ Os pais podem retirar os alunos durante a tempestade?

Embora a escola não possa impedir a decisão do responsável legal, a orientação técnica da Defesa Civil é que o aluno permaneça abrigado na escola. O deslocamento de carro, moto, bicicleta ou a pé durante vendavais e tempestades expõe pais e filhos a riscos severos nas ruas (quedas de árvores, fios energizados e enxurradas).

❓ O que está previsto para reposição das aulas em caso de desastre?

Na rede estadual, o tema é regido pela Instrução Normativa nº 03/2023 (SEED/PR), que estabelece as diretrizes legais para garantia dos dias letivos (reposição, acompanhamento pelo Classroom, etc.). As direções escolares devem entrar em contato com o seu Núcleo Regional de Educação (NRE) para alinhar os procedimentos específicos.

❓ Com alertas de tempestade, o ideal é dispensar as aulas preventivamente ou manter o envio das crianças?

A Defesa Civil e a Secretaria de Educação atuam com protocolo integrado: caso haja previsão confirmada de tempestade severa ou extrema que ofereça risco, a orientação oficial para suspensão ou dispensa preventiva de aulas é emitida diretamente aos órgãos e à população.

❓ Quais são os telefones de emergência e canais de contato oficiais?

- Defesa Civil Estadual: 199
- Corpo de Bombeiros: 193
- Alertas por SMS: Envie o CEP da escola para o número 40199
- Alertas por WhatsApp: Cadastre-se pelo número (61) 2034-4611
- Redes Sociais Oficiais: Instagram @defesa.civil.parana.oficial | Site: www.defesacivil.pr.gov.br